

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

1. Identificação

Nome do material: EUCON EXPANDER
Materiais: V096196

Uso recomendado e restrição de uso

Usos recomendados: Coberturas
Restrições de uso: Desconhecido.

Informações sobre o fabricante/importador/fornecedor/distribuidor

Viapol, Ltda
Rodovia Vito Ardito 6401
Jardim Campo Grande - Caçapava SP 12282-535
BR

Pessoa de contato: SAC
Telefone: (12) 3221-3000
Telefone para emergências: (12) 3221-3000

2. Identificação dos perigos

Classificação da substância ou mistura:

Perigos para a Saúde

Toxicidade para órgãos alvo – exposição única	Categoria 3
Corrosão/irritação cutânea	Categoria 2
Lesões oculares graves/irritação ocular	Categoria 1

Elementos de rotulagem do GHS, incluindo as írases de precaução:

Símbolo de Perigo:



Palavra de Advertência Perigo

Frase de Perigo: Provoca irritação cutânea.
Provoca graves lesões oculares.
Pode irritar as vias respiratórias.

Frases de Precaução Prevenção:

Resposta:

Manter fora do alcance das crianças. Usar luvas/vestimentas protetoras e proteger os olhos e o rosto
EM CASO DE CONTACTO COM OS OLHOS: Lavar cuidadosamente com água por vários minutos. Contatar imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico. **EM CASO DE CONTACTO**

Destinação do Resíduo:

COM A PELE: Lavar abundantemente com água e sabão. Evitar respirar a poeira/ a fumaça/ os gases/a névoa/os vapores/os aerossóis. EM CASO DE INALAÇÃO: Transportar o acidentado para o ar fresco e mantê-lo em repouso em posição que favoreça a respiração. Eliminar o produto/recipiente de acordo com a regulamentação local/regional/nacional vigente.

Outros riscos que não resultam em classificação:

Nenhum.

3. Composição e informações sobre os ingredientes

Misturas

Identidade Química	Número CAS	Concentração*
Óxido de cálcio	1305-78-8	30 - 95%

* Todas as concentrações estão expressas em percentagem por peso, a não ser que o ingrediente seja um gás. As concentrações dos gases estão expressas em percentagem por volume.

4. Medidas de primeiros-socorros

Medidas de primeiros-socorros

Indicações gerais:

Não são conhecidos efeitos retardados. Em todos os casos de dúvida ou no caso em que os sintomas de mal-estar persistam, recorrer a cuidados médicos. Nunca administrar nada por via oral. Em caso de contacto com os olhos e a pele, tratar primeiro os olhos.

Ingestão:

Lavar repetidamente a cavidade oral e nasal com água fria. Beber água em abundância. Não induzir o vômito. Consultar um médico.

Inalação:

Eliminar a fonte intoxicante. Levar o acidentado para um ambiente arejado e solicitar a intervenção de um médico.

Contato com a Pele:

Remover as roupas contaminadas e retirar delicadamente e cuidadosamente, com uma escova macia, a poeira do produto da superfície do corpo envolvida. Lavar abundantemente a parte interessada com água potável. Se for necessário, consultar um médico.

Contato com os olhos:

Não esfregar. Lavar imediatamente e abundantemente com água potável ou soluções para lavagens oculares e consultar um médico. Colocar à disposição dos trabalhadores duchas de limpeza para os olhos nos locais de manuseio do produto.

Informações para o médico

Sintomas/efeitos mais importantes, agudos e retardados

Sintomas: O óxido de cálcio não provoca toxicidade aguda por via oral, por contacto com a pele, por ingestão ou por inalação. A substância é classificada como irritante para a pele e para as vias respiratórias; também pode causar graves lesões oculares. Não são conhecidos efeitos sistémicos adversos causados pelo uso, mesmo prolongado, da substância. O principal risco para a saúde é representado pelas consequências, geralmente causadas por um uso impróprio, que podem se desenvolver a nível local por causa do pH particularmente elevado.

Perigos: Não há dados disponíveis.

5. Medidas de combate a incêndio

Meios adequados (e não adequados) de extinção

Meios adequados de extinção: O produto é incombustível e incomburente. Para a extinção é aconselhável o uso de areia, anidrido carbónico, extintores de pó seco.

Meios inadequados de extinção: Evitar a utilização de água. Não humidificar.

Perigos específicos deste produto químico: A reação com água é fortemente exotérmica e pode provocar potencialmente o acendimento, por contato, de materiais inflamáveis.

Recomendações para os encarregados de extinção de incêndios: Evitar formação de poeira. Usar respiradores dentro da norma. Utilizar meios de extinção compatíveis com as circunstâncias locais e com o ambiente circunstante.

Equipamento especial de proteção para bombeiros

Equipamento de proteção especial para as pessoas envolvidas no combate a incêndios: Em caso de incêndio, usar Proteção respiratória e roupas completas de Proteção.

6. Medidas de controle para derramamento ou vazamento

Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência: Garantir sempre uma ventilação adequada dos locais com o fim de manter no mínimo os níveis de poeira. Manter afastadas da zona interessada as pessoas não encarregadas da intervenção de emergência. Predispor equipamento de proteção individual (EPI) para evitar o contacto com os olhos (óculos protetores), com a pele (roupas e luvas protetoras) e contra a inalação e a ingestão (máscaras filtrantes e máscaras anti-poeira) como indicado na secção 8. Evacuar as pessoas que não estão usando nenhum dispositivo de proteção. Evitar a umidificação. Avisar os encarregados da gestão das emergências internas.

Precauções Ambientais:	Conter a expansão e tentar bloquear o mais rapidamente possível a fonte poluidora. Conservar o produto, na medida do possível, em local seco e coberto. Evitar a dispersão das poeiras. Recolher o material derramado antes que possa entrar em contacto com circuitos de água de esgoto ou corpos de água superficiais (aumento do valor do pH). Em caso de fugas accidentais graves, informar a agência para o Meio Ambiente ou outro ente preposto à tutela ambiental.
Materiais e métodos de contenção e limpeza:	Evitar em qualquer caso a formação de poeira. Se o produto derramado for seco, recolhê-lo por meio mecânico ou aspirá-lo com tratamento em ciclo fechado das poeiras, que devem ser recuperadas em adequados contentores (sacos). Se o produto derramado se molhar acidentalmente, diluí-lo abundantemente com água antes de recuperá-lo.
Procedimentos para Notificação:	Não há dados disponíveis.

7. Manuseio e armazenamento

Precauções para um manuseamento seguro	Manusear o produto em locais arejados e possivelmente sob constante aspiração. Evitar a dispersão de poeira e evitar a inalação e o contacto com os olhos e com a pele. Usar os dispositivos de proteção individual (ver Secção 8). Não usar lentes de contacto.
Informações gerais em matéria de higiene do trabalho:	Evitar a inalação, a ingestão ou o contacto com a pele e com os olhos das poeiras que constituem o produto. É conveniente efetuar uma limpeza periódica com dispositivos adequados. Não beber, comer ou fumar durante o emprego do produto. Tomar uma ducha e trocar as roupas ao terminar cada turno de trabalho. Não usar roupas contaminadas fora do local de trabalho.
Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades:	Conservar o produto embalado em local seco, longe dos ácidos e da água. Não utilizar recipientes em alumínio ou de zinco para o transporte e a armazenagem. O eventual armazenamento do produto avulso deve ser feito em silos de aço vedados à água e à humidade apropriados, com indicador de nível e filtro das poeiras para evitar dispersões durante o enchimento por via pneumática. Evitar, de qualquer maneira a danificação das embalagens e a dispersão das poeiras. Manter fora do alcance das crianças.
Usos finais específicos:	Conservar o produto em local fresco e seco e manter os recipientes bem fechados. Para mais informações deve-se ver a secção 8: Controlo da exposição e proteção individual.

8. Controle de exposição e proteção individual

Valores limites de exposição e parâmetros de

SCOEL Recommendation (SCOEL/SUM/137 febbraio 2008):

- Occupational Exposure Limit (OEL) - TWA 8 h: 1 mg/m³ Fração respirável
- Short Time Exposure Limit (STEL) 15 min: 4 mg/m³ Fração respirável

American Conference of Governmental Industrial Hygienists (ACGIH)

- Threshold Limit Value (TLV) - TWA: 2 mg/m³

National Institute for Occupational Safety and Health (NIOSH)

- Recommended Exposure Limit (REL) -TWA: 2 mg/m³

Occupational Safety & Health Administration (OSHA)

- Permissible Exposure Limit (PEL) -TWA 8/40 h: 5 mg/m³

Predicted No Effect Concentration (PNEC)

- Água: 370 µg/l
- Solo/água de lençol freático: 816 mg/l

Controle da exposição

Pôr em ato a medida para a contenção das poeiras dentro dos valores limite ponderados ao longo do tempo. Durante o transporte, carga, descarga ou armazenagem do produto, adotar as precauções necessárias para a proteção dos trabalhadores e para conter eventuais dispersões do produto no meio ambiente. Evitar o contato com os olhos e a pele. Não respirar as poeiras. Utilizar sempre dispositivos de proteção adequados.

Dispositivos técnicos adequados

Na impossibilidade de usar dispositivos de proteção adequados, os sistemas de manuseio do produto deveriam ser, preferivelmente, circunscritos (sistemas fechados). Para isso, aconselha-se recorrer a sistemas de ventilação apropriados de descarga de ar local ou a outros dispositivos técnicos adequados.
Garantir sempre uma apropriada ventilação dos locais para manter os níveis de material particulado dentro dos limites de exposição.

Medidas de proteção individual, tais como o Equipamento de proteção Individual (EPI)

- Proteção dos olhos/face:** Não usar lentes de contacto. Usar óculos do tipo máscara certificados de acordo com EN 166 (Proteção pessoal dos olhos – Especificações).

Proteção Respiratória:	Usar respiradores do tipo semi-facial: categoria FFP2, CE; certificados de acordo com EN 149 (Dispositivos de proteção das vias respiratórias – Meias máscaras filtrantes antipoeira – Requisitos, provas, marcação).
Proteção das mãos:	Usar luvas impermeáveis, resistentes às substâncias fortemente básicas; certificados de acordo com EN 374 partes 1, 2, 3 (Luvas de proteção contra produtos químicos e microrganismos – Parte 1: Terminologia e requisitos de desempenho. Parte 2: Determinação da resistência à penetração. Parte 3: Determinação da resistência à permeação dos produtos químicos).
Proteção da pele:	Usar roupas protetoras de trabalho, com cobertura total, não constringentes (macacão): certificados de acordo com EN ISO 13982-1 (Vestimentas de proteção para a utilização contra partículas sólidas – parte 1: Requisitos de desempenho para vestimentas de proteção contra produtos químicos que oferecem proteção para o corpo inteiro contra partículas sólidas dispersas no ar (vestimenta do tipo 5)). Usar sapatos de proteção contra a entrada de partículas sólidas e resistentes aos agentes cáusticos; certificados de acordo com EN ISO 20345 (Dispositivos de proteção individual – Calçados de segurança).
Segurança geral e medidas higiénicas:	Usar dispositivos de proteção individual limpos e secos. Lavar as mãos com frequência. Tomar banho cotidianamente se a exposição for intensa e/ou prolongada. Usar creme para proteger a pele exposta, em particular: o pescoço, o rosto e os pulsos.
Riscos térmicos:	A substância não traz nenhum risco de tipo térmico, portanto, não é necessária nenhuma precaução particular.
Controlos de exposição ambiental:	Todos os sistemas de ventilação deveriam ter filtragem do ar aspirante antes da imissão na atmosfera. Evitar a fuga de material. Conter o derramamento. Em caso de eventual, abundante derramamento de produto no terreno ou cursos de água, avisar o mais rapidamente possível a Agência Regional para o Meio Ambiente (ARPAT) de referência ou outro ente preposto à tutela ambiental.

9. Propriedades físicas e químicas

Aspecto

Estado físico:	Pó
Forma:	Pó
Cor:	Cor Bege-Cinza-Castanho
Odor:	Não há dados disponíveis.
Limite de odor:	Não há dados disponíveis.
pH:	12.3 (solução saturada Ca(OH) ₂ a 20°C) Atenção: O óxido de cálcio reage exotermicamente com água para formar hidróxido de cálcio $\text{CaO} + \text{H}_2\text{O} \rightarrow \text{Ca}(\text{OH})_2 + 1155 \text{ kJ/kg CaO}$
CaO (óxido de cálcio disponível):	> 90 % (resultado experimental – EN 459-2)

Ponto de ebulição inicial e faixa de ebulição:	Não há dados disponíveis.
Ponto de fulgor:	Não há dados disponíveis.
Taxa de evaporação:	Não há dados disponíveis.
Inflamabilidade (sólido, gás):	Não
Limites superior/inferior de inflamabilidade ou de explosividade	
Limite superior de inflamabilidade (%):	Não há dados disponíveis.
Limite de inflamabilidade - inferior (%):	Não há dados disponíveis.
Limite de explosividade - superior (%):	Não há dados disponíveis.
Limite de explosividade - inferior (%):	Não há dados disponíveis.
Pressão de vapor:	Não há dados disponíveis.
Densidade de vapor:	Não há dados disponíveis.
Densidade relativa:	Não há dados disponíveis.
Solubilidade(s)	
Solubilidade na Água:	1340 mg/l a 20°C (resultado experimental - Dir. 67/548/CEE all.V - met. A.6)
Solubilidade (outra):	Não há dados disponíveis.
Coefficiente de partição - n-octanol/água:	Não há dados disponíveis.
Temperatura de autoignição:	Não há dados disponíveis.
Temperatura de decomposição:	Não há dados disponíveis.
Viscosidade:	Não há dados disponíveis.

10. Estabilidade e reatividade

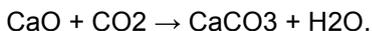
Reatividade:	O óxido de cálcio reage exotermicamente com a água e forma hidróxido de cálcio.
Estabilidade Química:	No estado seco e nas normais condições de temperatura e armazenagem o produto é estável.
Possibilidade de Reações Perigosas:	Reage exotermicamente com os ácidos e forma sais de cálcio.
Condições a Serem Evitadas:	Reduzir ao mínimo a exposição do produto ao ar e à humidade para evitar sua degradação.
Materiais Incompatíveis:	<p>O contacto com ácidos, alcoóis, halógenos, compostos halogenados e anidrido fosfórico provoca reações exotérmicas perigosas e às vezes explosivas.</p> <p>O contacto com sais de amónio leva à formação de amoníaco.</p> <p>O contacto com a água gera reações fortemente exotérmicas (1155 KJ/kg CaO) com formação de hidróxido de cálcio Ca (OH)₂ e soluções alcalinas (pH >12).</p> <p>O óxido de cálcio em presença de humidade reage com alumínio e com latão e forma hidrógeno:</p> $\text{CaO} + 2 \text{Al} + 7 \text{H}_2\text{O} \rightarrow \text{Ca}(\text{Al}(\text{OH})_4)_2 + 3 \text{H}_2$

**Produtos Perigosos da
Decomposição:**

Nenhum.

Notas adicionais:

O óxido de cálcio absorve seja a humidade que o dióxido de carbono presentes no ar para formar carbonato de cálcio, material encontrado comumente na natureza.



11. Informações toxicológicas

Absorção:

O primeiro efeito encontrável do óxido de cálcio a nível tópico/local consiste, geralmente, na formação de irritações causadas pelo alto valor de pH; aspecto que tende a evitar seu contacto ou a limitar seu uso por tempos prolongados. Por este motivo, a absorção não pode ser considerada um parâmetro útil para fins de avaliação dos efeitos da substância.

Toxicidade aguda:

O óxido de cálcio não produz nenhum efeito tóxico durante uma única subministração ou durante várias subministrações repetidas em um prazo de 24 horas, portanto, exclui-se toxicidade aguda relevante.

Valores LD50/LC50 relevantes para a classificação:

- Inalação: nenhum dato experimental disponível.

- Contacto com a pele: Hidróxido de cálcio LD50 > 2500 mg/kg Coelho - derma (OECD Test No. 402: Acute Dermal Toxicity).

Ao aplicar o método "read-across", o resultado é válido também para o óxido de cálcio, já que, em contacto com a humidade, este último reage e forma hidróxido de cálcio.

- Ingestão: Óxido de cálcio LD50 > 2000 mg/kg Rato - Oral (OECD Test No. 425: Acute Oral Toxicity)

Corrosão / Irritação:

Contato com os olhos: Risco de graves lesões oculares (estudos sobre a irritação ocular in vivo: coelho).

Contato com a pele: irritante em presença de humidade (estudos sobre a irritação no derma in vivo: coelho).

Inalação: a inalação das poeiras resulta irritante para o aparato respiratório (dados obtidos no homem)

Ingestão: o produto não é uma substância tóxica. Grandes quantidades ingeridas podem causar irritações no trato gastrointestinal (dados obtidos no homem).

Com base nos resultados experimentais, o óxido de cálcio é classificado como segue:

Fortemente irritante para os olhos - R41: Risco de graves lesões oculares; Cat. Perigo dano ocular: 1; H318: provoca graves lesões oculares.

Irritante para a pele - R38: irritante para a pele; Cat. Perigo irritação cutânea: 2; H315: provoca irritação da pele.

Irritante para inalação - R37: irritação das vias respiratórias; Cat. perigo STOT SE 3; H335: pode provocar irritação das vias respiratórias (rec. SCOEL com base nos dados obtidos no homem)

Sensibilização:

Com base na natureza dos efeitos que o contato com a substância provoca (variação de pH) e dada a importância do cálcio dentro dos ciclos biológicos, é plausível não atribuir ao óxido de cálcio nenhuma característica de sensibilização para a pele. A classificação em função da sensibilização não se torna, portanto, necessária.

Exposição a longo prazo:

Inalação: a toxicidade como efeito se exprime, principalmente, através do aparecimento de sintomas a nível local, como irritação das mucosas e do aparelho respiratório. O grau de toxicidade, determinado pelo Comité Científico para os Limites de Exposição Ocupacional (SCOEL) é fixado em 1 mg/m³ de poeira respirável por um tempo de 8 horas.

Contacto com a pele: não relevante. Absorção modesta através do derma. O efeito primário da toxicidade da substância se explica através da irritação local provocada pela variação do pH.

Ingestão: A toxicidade do cálcio através da via de exposição oral foi determinada pelo Comité Científico da Alimentação Humana (SFC) com base no aumento dos níveis de ingestão máximos toleráveis (UL) nos adultos:

UL (cálcio) = 2500 mg/dia, iguais a 36 mg/kg/dia (para um homem com peso de 70kg).

Com base nas precedentes considerações não se torna necessária nenhuma classificação do óxido de cálcio no que diz respeito aos efeitos de toxicidade devidos à exposição prolongada.

**Mutagenicidade /
Cancerogenicidade:**

Teste de referência para a verificação do potencial mutágeno sobre as células:

Bacterial Reverse Mutation Test (teste de Ames, OECD 471): negativo.

O cálcio como elemento químico não resulta por si só cancerígeno (resultado experimental: subministração lactato de cálcio – rato). Os dados epidemiológicos obtidos no homem confirmam a ausência de qualquer potencial cancerígeno. Não se torna, portanto, necessária nenhuma classificação da substância em relação à mutagenicidade e/ou cancinogenicidade.

**Toxicidade para a
reprodução:**

O cálcio como elemento químico não se torna por si só tóxico para a reprodução (resultado experimental: subministração carbonato de cálcio – rato).

Diversos estudos clínicos conduzidos sobre os animais e sobre o homem, no qual se previa a subministração de sais de cálcio em doses controladas, não colocaram em evidência nenhum efeito sobre a toxicidade reprodutiva ou sobre o desenvolvimento dos sujeitos (v. Comité Científico da Alimentação Humana, 2006).

A classificação em função da toxicidade reprodutiva (Reg. CE 1272/2008) não é, portanto, necessária.

Informações posteriores:

A exposição prolongada ao longo do tempo em quantidades elevadas de poeiras derivadas por um manuseio incorreto do produto, pode agravar distúrbios respiratórios preexistentes ou já em ato, como: enfisema ou asma brônquica, ou então, pode agravar algumas patologias da pele e/ou dos olhos.

12. Informações ecológicas

Ecotoxicidade:

Perigo ao ambiente aquático

Peixe

Produto:

Não há dados disponíveis.

Invertebrados Aquáticos

Produto:

Não há dados disponíveis.

Toxicidade aquática crônica

- Peixes de água doce: LC50 (96h) = 50,6 mg/l (hidróxido de cálcio)

- Peixes de água salgada: LC50 (96h) = 457 mg/l (hidróxido de cálcio)

Invertebrados Aquáticos

- Invertebrados de água doce: EC50 (48h) = 49,1 mg/l (hidróxido de cálcio)

- Invertebrados de água salgada: LC50 (96h) = 158 mg/l (hidróxido de cálcio)

Toxicidade para Plantas Aquáticas

- Algas de água doce: EC50 (72h) = 184,57 mg/l (hidróxido de cálcio)
- Algas de água salgada: NOEC (72 horas) = 48 mg/l (hidróxido de cálcio)

Toxicidade microorganismos e bactérias

Em altas concentrações, explorando a sua característica de aumentar a temperatura e o pH em solução aquosa, o óxido de cálcio é utilizado para a desinfecção de lamas de depuração e águas negras.

Toxicidade crônica organismos aquáticos:

- Invertebrados de água salgada: NOEC (14 dias) = 32 mg/l (hidróxido de cálcio)

Toxicidade organismos do solo:

- Macrorganismos do solo: EC10/LC10 ou NOEC = 2000 mg/kg solo (dw: dry weight) (hidróxido de cálcio)
- Microrganismos do terreno: EC10/LC10 ou NOEC = 12000 mg/kg solo (dw: dry weight) (hidróxido de cálcio)

Efeitos gerais:

Toxicidade aguda evidente relativa ao forte aumento de pH. Embora o produto possa ser normalmente usado para corrigir a acidez das águas, um seu excesso (além de 1g/l) pode tornar-se prejudicial para a vida aquática. Valores de pH > 12 tendem, todavia, a baixar bastante rapidamente, em seguida ao efeito devido à diluição e à carbonatação.

Informações posteriores:

Os resultados precedentes, obtidos através do método "read-across", devem ser considerados aplicáveis também ao óxido de cálcio, enquanto este último reage em contacto com a humidade e forma hidróxido de cálcio.

Persistência e degradabilidade:

Não relevantes para as substâncias inorgânicas.

Potencial de bioacúmulo:

Não relevante para as substâncias inorgânicas.

Mobilidade:

O óxido de cálcio reage com água e/ou dióxido de carbono para formar respectivamente hidróxido de cálcio e/ou carbonato de cálcio. Tais substâncias se tornam escassamente solúveis em água e, de fato, é geralmente possível identificar a sua presença, com baixa mobilidade, na maior parte dos solos. Algumas vezes são também empregadas pela indústria química como constituintes dos fertilizantes.

Resultados das avaliações sobre as substâncias PBT ou vPvB:

Não relevante para as substâncias inorgânicas.

13. Considerações sobre destinação final

Métodos de eliminação

Instruções de descarte:

Nunca jogar no meio ambiente, em esgotos ou águas superficiais ou subterrâneas. Não eliminar junto a lixo doméstico.
É adequado reciclar o produto, se possível, ou então, dirigir-se a uma empresa autorizada para o tratamento do lixo industrial. Sendo, de fato, o produto básico, para efetuar a eliminação de eventuais sobras deve-se proceder sempre à sua neutralização junto aos centros destinados a esse objetivo antes de qualquer tratamento posterior.
Em alternativa pode-se, também, deixar o produto ao ar livre por diversos dias, dentro de recipientes abertos sem contacto com o terreno e, sucessivamente, eliminá-lo em um depósito de lixo específico para materiais de construção, geralmente dispostos pelas autoridades locais.

Embalagem Usada:

As embalagens vazias de tecido não tecido devem ser, preferivelmente, reutilizadas depois de terem sido bem esvaziadas, limpas e lavadas com água; com o cuidado de ter recolhido todos os resíduos em especiais recipientes estanques a serem enviados ou entregues nos centros autorizados para o tratamento do lixo especial, no respeito das disposições locais ou nacionais vigentes.
Os sacos de papel devem ser bem esvaziados antes de uma sua eventual reutilização.
Em alternativa, a eliminação das embalagens pode ser realizada em modo regulamentado, enviando as mesmas diretamente aos centros de recuperação autorizados, que providenciarão à sua reciclagem, quando possível, ou à sua combustão, em condições controladas, através de um incinerador para lixo especial, sempre no respeito da normativa vigente.

14. Informações sobre transporte

Regulamentações Nacionais e Internacionais:

Terrestre:

Número ONU: 1910
Nome apropriado para embarque: ÓXIDO DE CÁLCIO
Classe de risco: 8
Número de risco: -
Grupo de embalagem: III

Aéreo:

Número ONU: 1910
Nome apropriado para embarque: ÓXIDO DE CÁLCIO
Classe de risco: 8
Número de risco: -
Grupo de embalagem: III

Marítimo:

Número ONU: 1910
Nome apropriado para embarque: ÓXIDO DE CÁLCIO
Classe de risco: 8
Número de risco: -
Grupo de embalagem: III

15. Informações sobre regulamentações

Regulamentação específica para produto em causa em matéria de saúde, segurança e ambiente

Brasil. Uso e esforços fisiológicos de produtos químicos (Decreto n º 3665, anexo 3)

Não regulado

Brasil. Relação de Produtos Controlados Pelo Exército (Decreto nº 3.665, Anexo I)

Não aplicável

Brasil. Precursores de drogas (Portaria n º 1.274)

Não regulado

Brasil. (Decreto n º 99.280, anexos A, B, C e E, tal como alterada) substâncias que empobrecem a camada de ozônio

Não regulado

Regulamentos internacionais

Protocolo de Montreal

Não aplicável

Convenção de Estocolmo

Não aplicável

Convenção de Roterdão

Não aplicável

Protocolo de Quioto

Não aplicável

Condições do Inventário:

Inventário Australiano de Substâncias Químicas:	Todos os componentes neste produto são enumerados ou isentos do Inventário.
Lista Canadense de Substâncias Domésticas:	Todos os componentes neste produto são enumerados ou isentos do Inventário.
EINECS, ELINCS ou NLP:	Todos os componentes neste produto são enumerados ou isentos do Inventário.
Substâncias Químicas Novas e Existentes do Japão:	Um ou mais componentes neste produto não são enumerados ou isentos do Inventário.
Inventário Chinês de Substâncias Químicas Existentes:	Todos os componentes neste produto são enumerados ou isentos do Inventário.
Inventário Coreano de Produtos Químicos Existentes:	Todos os componentes neste produto são enumerados ou isentos do Inventário.
Lista Canadense de Substâncias de Uso Não Doméstico:	Um ou mais componentes neste produto não são enumerados ou isentos do Inventário.
Inventário de Substâncias Químicas e Produtos Químicos das Filipinas:	Um ou mais componentes neste produto não são enumerados ou isentos do Inventário.
Inventário TSCA dos Estados Unidos:	Todos os componentes neste produto são enumerados ou isentos do Inventário.
Inventário de Produtos Químicos da Nova Zelândia:	Um ou mais componentes neste produto não são enumerados ou isentos do Inventário.
Listagem ISHL do Japão:	Um ou mais componentes neste produto não são enumerados ou isentos do Inventário.
Listagem Farmacopéia do Japão:	Um ou mais componentes neste produto não são enumerados ou isentos do Inventário.

16.Outras informações, incluindo a data de preparação ou da última revisão

Data de Emissão:	05.07.2016
Data da Revisão:	Não há dados disponíveis.
Número de versão:	1.0
Mais Informações:	Não há dados disponíveis.
Isenção de responsabilidade:	Mantenha fora do alcance das crianças. A informação sobre o risco contida nesta FISPQ é oferecida para a consideração do usuário, sujeito à sua própria investigação de acordo com as legislações aplicáveis, inclusive o uso seguro do produto em cada condição previsível.